



***Instituto de Previdência
do Servidor Municipal
de Diadema***

Relatório de Gestão Atuarial

Triênio 2016-2018



Janeiro de 2020

- **Introdução**

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2016 (data-base: 31/12/2015)
- Exercício 2017 (data-base: 31/12/2016)
- Exercício 2018 (data-base: 31/12/2017)

- **Comparativo das RECEITAS estimadas e realizadas**

RECEITA			
Ano	Receita Estimada	Receita Realizada	Varição
2016	120.752.646,36	119.136.298,77	-1,34%
2017	116.807.535,24	153.789.733,12	31,66%
2018	134.653.304,68	124.129.158,27	-7,82%

* As receitas **estimadas** foram identificadas na Projeção Atuarial do exercício anterior, e as receitas **realizadas** foram apuradas no exercício correspondente no RPPS. Percebe-se uma diferença entre a receita estimada e a realizada, consequência dos repasses parciais por parte do Ente. Fonte de informação: Balancete de Receitas.

percebe-se uma diferença entre a receita estimada pelo atuário e a realizada, nos anos 2016 e 2018 é consequência dos repasses parciais por parte do Ente.

- **Comparativo das DESPESAS estimadas e realizadas**

DESPESA			
Ano	Despesa Estimada	Despesa Realizada	Varição
2016	105.049.940,37	90.780.811,22	-13,58%
2017	89.041.047,49	121.302.360,39	36,23%
2018	120.156.984,57	140.186.753,20	16,67%

* As despesas **estimadas** foram identificadas na Projeção Atuarial do exercício anterior, e as despesas **realizadas** foram apuradas no exercício correspondente no RPPS. Percebe-se uma diferença entre a despesa estimada e a realizada, consequência do aumento das concessões de aposentadoria em virtude da Reforma da Previdência. Fonte de Informações: Balancetes de Despesas.



• CONCLUSÃO

Após a apresentação das informações acima, seguem conclusões sobre os resultados das avaliações atuariais referentes aos exercícios de 2016, 2017, e 2018:

* Houve superávit nos exercícios 2016 e 2017, em 2018 ocorreu déficit

* No exercício de 2016 para 2017, o superávit foi devido ao aumento de repasse de contribuição patronal e um novo Acordo de Parcelamento por parte da PMD.

* No exercício de 2017 para 2018, o déficit ocorreu devido ao Comunicado TCE -SDG N° 30/2018, “O Instituto de Regime Próprio de Previdência fará o registro contábil dos ganhos e perdas havidos com investimentos no mercado, inicialmente e enquanto não houver o resgate, apenas no plano patrimonial, como Variação Patrimonial, ativa e passiva, e, só quando houver o efetivo resgate da aplicação é que o registro será feito no plano orçamentário “

* A alíquota patronal, nos 3 últimos exercícios, foi elevada, conforme Lei Complementar n° 415 de 15 de Dezembro de 2015, para amortização do déficit técnico apurado em cálculo atuarial base 2014.

* A meta atuarial foi atingida nos exercícios de 2016, 2017 e em 2018 ficou abaixo em 1,10%, causado pela grande volatilidade no mercado em ano eleitoral.

Diadema, 26 de fevereiro de 2020.

José Sérgio Mastrantônio
Diretor Superintendente